Sobre o trabalho da companhia de electricidade na manutenção devida do sistema de abastecimento eléctrico

Si Iat

7/4/2022

De acordo com os dados divulgados pela Companhia de Electricidade de Macau (CEM), referentes a casos de falha de energia ocorridos em 2022, durante o primeiro trimestre, a Zona Norte registou dois incidentes sucessivos desta natureza. Um destes incidentes, ocorrido no mês de Fevereiro, afectou cerca de três mil fogos de utentes e, de acordo com os moradores, tendo ocorrido durante o período de pico do consumo, a falha de energia afectou em grande medida a vida dos moradores da zona. À medida que a sociedade e a economia evoluem a passos largos, um abastecimento eléctrico estável é uma necessidade fulcral na vida da população. Nesse sentido, face à ocorrência frequente de falhas de energia eléctrica, apresento, juntamente com o membro Xu Zhiwei, as seguintes propostas:

1. A CEM deve desenvolver, com uma frequência regular, inspecções globais no âmbito da gestão de segurança do funcionamento do sistema eléctrico e da manutenção dos equipamentos eléctricos instalados nos edifícios. Além disso, um plano de resposta a emergências deve ser elaborado, para assegurar o abastecimento mínimo de electricidade e consoante as necessidades. A frequência com que os inspectores realizam vistorias sobre o sistema de abastecimento deve ser intensificada, a fim de tentar criar um procedimento padronizado de inspecção de segurança.
2. Deve proceder à realização não periódica de exercícios de simulação focados em acções de reparação de emergência, com o objectivo de fortalecer a capacidade de resposta e intervenção tanto dos superiores da direcção como dos técnicos e engenheiros, perante incidentes imprevistos de falha de energia. Devido à natureza imprevisível deste tipo de acidentes, na maioria dos casos, uma capacidade de resposta especializada e ágil é exigida, para assegurar o abastecimento de electricidade e reduzir ao máximo o prejuízo da sociedade a nível económico e patrimonial.

3. Devem desenvolver-se continuamente trabalhos de divulgação e sensibilização, em articulação com a política de cidade inteligente determinada pelo Governo da RAEM. Deve-se também garantir a execução mais agilizada de projectos

nesse âmbito, nomeadamente iluminação pública inteligente, postos de carregamento para veículos eléctricos e sistemas fotovoltaicos, entre outros, bem como incentivos à mobilidade ecológica. Além disso, é necessário cooperar com diferentes associações e instituições, para difundir informações relativas à segurança eléctrica, e premiar casos de poupança no consumo eléctrico, formando um ambiente que favoreça a conservação colectiva de recursos energéticos e a construção conjunta de uma cidade verde e inteligente.